

DOCTRINAS POLÊMICAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Oração ao Espírito Santo.

Guarda do Sábado.

Problema da Bebida.

Sufrimento.

Predestinação.

Usos e Costumes.

Véu e Ósculo Santo.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

A oração dirigida ao Espírito Santo não tem apoio na Bíblia, e confronta-se com o ensino de Cristo aos discípulos, "Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que está nos céus, santificado seja o teu nome.

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

E não induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre, Amém"-Mat.6:9-13.

1-Toda oração deve ser dirigida a Deus, "Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente te recompensará"-Mat.6:6.

O Senhor orou e ensinou que a oração deve ser dirigida ao Pai, assim ela estará alinhada a doutrina da palavra.

Jesus Cristo orou ao Pai em todas as decisões da sua vida, "...

Pai, se queres, passa de mim este cálice, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua"-Luc, 22:42;

Na oração sacerdotal, ... Pai, é chegada a hora, glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti"-Jo.17:1;

Na ressurreição de Lázaro, "... Pai, graças te dou por me haveres ouvido"Jo.11:41;

Na cruz do Calvário, "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem... "- Luc.23:34; e

Na entrega do espírito a Deus, ... Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.... "-
Luc.23:46.

Numa visão o anjo falou ao centurião Cornélio, as tuas orações e as tuas esmolas
tem subido para memória diante de Deus" -Atos 10:4.

O apóstolo Paulo ensinou a fazer as petições conhecidas diante de Deus, "Não
estejais inquietos por coisa alguma, antes as vossas petições sejam em tudo
conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças"
-Filip. 4:6.

Quando Pedro foi preso a igreja fazia continua oração a Deus, "Pedro pois, era
guardado na prisão, mas a igreja fazia continua oração por ele a Deus" -Atos
12:5.

No sétimo selo, o anjo tomou o incensário com muito incenso, e pôs sobre o altar de
ouro perante Deus, o que simboliza oração dos santos, "E o fumo do incenso
subiu com as orações dos santos à mão do anjo até diante de Deus"-
Apoc.8:4,

2-A Bíblia ensina que a oração deve ser dirigida a Deus, em nome de Jesus Cristo,
"..... Tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda" -Jo.
15:16; o salmista orou, "Suba a minha oração perante a tua face como
incenso..." -Sal. 141:2.

Apesar da oração ser feita ao Pai, a mediação pertence ao Senhor, ... Eu sou o
caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim "
-Jo.14:6.

A oração dirigida a Deus em nome de Jesus Cristo, permite ao Pai ser glorificado no Filho, "E tudo quando pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho" -Jo. 14:13.

Quando o Senhor ensinou sobre o perdão do pecado de um irmão, deixou claro que tudo que os discípulos pedissem na terra seria feito no céu, "Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus" -Mat. 18:19.

Quando o rei Ezequias soube que ia morrer; orou a Deus em lágrimas, e foi-lhe acrescentado mais quinze (15) anos de vida, "... Assim diz o Senhor, o Deus de Davi teu pai: Ouve a tua oração, e vi as tuas lágrimas, eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos" -Isa 38:5.

A Bíblia registra exemplos de orações dirigidas a Deus, na antiga aliança:

2.1-Moisés: diante do mar Vermelho, ... Por que clamas a mim? dize aos filhos de Israel que marche Exo.14:15.

2.2-Elias: no monte Carmelo, ... O Senhor, Deus de Abraão, Isaque e de Israel manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra fiz todas estas coisas "-1 Reis 18:36.

2.3-Salomão: enquanto orava e oferecia sacrifícios a Deus, "... Ouve a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifícios"-II Cro.7:12.

2.4-O salmista: pediu que a sua oração chegasse diante de Deus, "Chegue a minha oração perante a tua face..."-Sal.88:2.

3-A oração dirigida ao Espírito Santo não tem base bíblica, porque Ele veio para glorificar a Cristo, e não para receber glórias por bênçãos operadas, de

acordo com a vontade do Pai, "Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar" -Jo. 16:14.

O Senhor ensinou que o Espírito não fala de si mesmo; mas dirá tudo o que tiver ouvido, "Mas, quando vir aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir" -Jo.16:13.

A Bíblia não ensina que devemos agradecer ao Espírito Santo por bênçãos recebidas, mas que toda gratidão deve ser feita a Deus, em nome de Jesus Cristo, "Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" -I Tes.5:18,

O Apóstolo Paulo agradeceu a Deus pelos irmãos de Éfeso, "Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações" -Efé, 1:16; e também pelos irmãos de Tessalônica, "Pelo que também damos sem cessar graças a Deus, pois havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus..." -I Tes.2:13.

O Espírito Santo intercede pelas orações dos crentes que não sabem pedir como convém, e ajuda nas fraquezas, "E da mesma maneira também o Espírito ajuda em nossas fraquezas, porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis " -Rom.8:26.

O Espírito Santo concede poder para os crentes serem agradáveis à Deus em tudo, e recebam resposta às suas orações pela mediação de Jesus Cristo, "Porque

há um só Deus, e um mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo... " -I Tim.2:5.

A salvação é concedida ao pecador através da obra de Cristo, "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"-Heb.7:25; também o batismo com o Espírito Santo, "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome..." -Jo. 14:26.

GUARDA DO SÁBADO

A guarda do Sábado é uma doutrina defendida por alguns evangélicos, mas pouco conhecida o seu verdadeiro significado na Bíblia, "E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor" -Mar.2:27-28.

O crente que conhece as dispensações não tem dificuldade para entender o assunto, mas aquele que desconhece é envolvido facilmente na interpretação errada.

O plano de salvação consumado por Jesus Cristo, marcou início da dispensação da graça; na qual o pecador é justificado pela fé -Rom.5:1; independente das obras da lei, que duraram até João Batista, "A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus... " -Luc. 16:16.

1-O termo hebraico "shabbath", significa cessar, parar de fazer; não se refere ao descanso do sétimo dia.

A Bíblia revela que no sétimo dia Deus cessou de toda a sua obra, "E havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia

de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou, por que nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera" -Gen. 2:2-3.

Não há referência alguma que Deus estivesse cansado, ou que precisasse descansar, porque Ele é quem sustenta toda a criação, "Não sabes, não ouvistes que o eterno Deus o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fadiga..." -Isa 40:28,

A guarda do sábado como dia descanso foi uma ordenança ao povo judeu, como está escrito nos dez mandamentos, "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.

Seis dias trabalharás, e farás toda a sua obra. Mas no sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus, não farás nenhuma obra..." -Ex.20:8-10.

Esta ordem foi guardada pelos judeus na dispensação da lei, e ainda continua sendo até o dia de hoje, porque este povo não recebeu a Cristo, como o Messias, "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam"-Jo.1:11.

2-A ordenança da lei ao povo israelita não tem validade para os crentes na nova aliança, "Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus" -Heb.7:18-19.

Jesus Cristo foi constituído fiador de um melhor concerto, o qual invalidou o da antiga aliança, "De tanto melhor concerto Jesus foi feito fiador" -Heb.7:22: por isso a igreja tem uma posição distinta em relação à lei:

2.1-Jesus Cristo morreu na cruz para resgatar o pecador da maldição da lei, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" -Gál.3:13; e para livrá-lo penalidade por ela imposta, "Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz"-Efê.2:15.

2.2-O crente não está debaixo da ordenança da lei, mas sim da graça, "Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei" -Gál 5:18; porque Cristo é o fim da lei para a justiça daquele que crê, "Porque o fim da lei é Cristo para a justiça de todo aquele que crê" -Rom. 10:4.

2.3-O pecador é justificado pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei, "Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada -Gál 2:16.

O pecador que busca a justificação pela lei está separado de Cristo, "Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei, da graça tendes caído"- Gá.5:4.

3-Não há mandamento algum que obrigue o crente a guardar o sábado na nova aliança, "... O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado"

Mar 2:27, nem tampouco a igreja está sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, "Para os que estão sem lei, como se estivera sem lei (não estando

sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei" -I Cor.9:21.

O crente já recebeu a adoção de filho pela fé em Cristo, "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei. Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de receberem a adoção de filhos" - Gál. 4:4-5; também o selo do Espírito Santo, "E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai" -Gál.4:6; e a libertação da lei do pecado e da morte, "Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte"-Rom.8.2.

Na nova aliança, os crentes submetem-se a lei de Cristo, e recebem a ajuda do Espírito Santo, "Porquanto o que era impossível a lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne. Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito" -Rom. 8:3-4.

4-Os apóstolos de Cristo nada pregaram sobre a guarda o sábado, mas também não há nenhum mandamento que obrigue a guardar o domingo; somente fatos históricos levaram a esta preferência:

4.1-A ressurreição de Cristo aconteceu num domingo; no primeiro dia da semana -Mat. 28:1; Mar. 16:2; Luc.24:1; Jo.20:1.

4.2-Os discípulos participavam da ceia no primeiro dia da semana, "E no primeiro dia da semana. Ajuntando-se os discípulos para partir o pão..."-Atos 20:7.

4.3-Os irmãos traziam as suas ofertas para a igreja no primeiro dia da semana, "No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar" -I Cor.16:2

4.4-O apóstolo João foi arrebatado em espírito na ilha de Patmos, no dia do Senhor, "Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor..."-Apoc. 1:10.

Devido aos fatos históricos a igreja preferiu o domingo para santificá-lo, porém é oportuno saber que não há dia preferido para a santificação, porque ela deve ser vivida todos os dias, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

PROBLEMA DA BEBIDA

O problema da bebida é encarado pela igreja como uma questão de ordem moral e espiritual, "O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora, e todo aquele que neles errar nunca será sábio"-Prov.20:1.

A Bíblia revela que o pecado da embriaguez impede o homem de herdar o reino de Deus, "Não erreis... nem os bêbados.... herdarão o reino de Deus" -I Cor.6:10.

1-Os judeus bebiam regularmente o vinho nas refeições; e há também quem defenda esta prática nos dias atuais, mas a Bíblia mostra que o hábito de beber pode destruir a vida moral e espiritual, "... Até o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte, são absorvidos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte, andam errados na visão, e tropeçam no juízo "-Isa. 28:7.

A bebedice é uma obra da carne -Gál.5:21; e está associada à dissolução, concupiscência, glotonaria, e orgia, "Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices..." -I Ped.4:3.

A medicina aponta os males da bebida alcoólica na sociedade; e a igreja condena o consumo do vinho fermentado, devido ao alto teor alcoólico.

A igreja recomenda o uso do suco de uva, o qual não altera estado mental do homem, nem prejudica a sua saúde, e dá uma alegria natural-Sal.104:15.

2-A abstinência é uma virtude ensinada na Bíblia, "E todo aquele que luta, de tudo se abstém..."-I Cor.9:25; porque nem todas as coisas convém e edificam, "Todas as coisas me são licitas, mas nem todas as coisas convém; todas as coisas me são licitas, mas nem todas as coisas edificam" -I Cor. 10:23.

Alguns crentes defendem o consumo moderado do vinho, porque na Bíblia há o exemplo de Cristo, que transformou água em vinho nas bodas de Caná -Jo.2:9; e também a recomendação do apóstolo Paulo a Timóteo, para usar um pouco de vinho misturado com água, para a sua doença no estômago-I Tim.5:23.

Os fatos apresentados são verdadeiros, mas isso não autoriza a ninguém beber vinho até ficar embriagado.

A igreja precisa conhecer os versículos da Bíblia que condenam o consumo de vinho e bebidas fortes -Prov.20:1, 23:20, 23:29-39, 31:4-5; Os. 4:11; Isa. 28:7; Hab2:15; Efé.5:18; Rom. 14:21.

A igreja primitiva não esteve livre dos problemas da bebida, como revelou o apóstolo Paulo, na advertência feita a igreja de Corinto, sobre o consumo de vinho na participação da ceia -I Cor.11:17-22.

A Bíblia recomenda a abstinência total das bebidas fortes, devido ao efeito que produz na vida física, moral e espiritual.

3-A Bíblia condena os crentes que participam de festas de bebedeiras, e os que estão junto de pessoas que bebem, "Não estejas entre os beberrões de vinho..."-Prov. 23:20; isso prejudica o irmão fraco na fé, "... nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça" -Rom. 14:21.

O crente santificado não tem o hábito de beber, nem consente que algum vício carnal tome conta da sua vida; porque depois de aceitar Cristo como Senhor e Salvador, ele aprendeu a obedecer a palavra, e não quer mais ser levado ao estado de morte espiritual, "... estando vós mortos em ofensas e pecados "-Efé.2:1.

O exemplo de Daniel na Babilônia, deve ser seguido por todos os crentes que querem servir a Deus, "E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia..." -Dan. 1:8.

Na igreja há muitos obreiros que defendem o consumo moderado de vinho, ou de beber socialmente; mesmo conhecendo os males causados pelas bebidas alcoólicas na sociedade, mas tal posição se opõe ao ensino da palavra sobre a abstinência, e tem levado muitas pessoas à ruína espiritual, porque esqueceram que este mal começa sempre por um pequeno cálice.

O apóstolo Paulo exortou a Timóteo para não separar bispos e diáconos dados ao vinho, "Não dado ao vinho..." -I Tim.3:3, 8; e aos irmãos de Corinto a não comerem com os beberrões -I Cor.5:11.

3-A igreja atual enfrenta uma avalanche de propagandas das indústrias de bebidas alcoólicas; mas nem por isso mudou a sua posição em relação ao consumo das bebidas, porque reconhece que este problema é um pecado de ordem moral espiritual.

A medicina tem encarado o problema do ponto de vista científico, e procurado tratar como uma doença genética que precisa ser curada.

A ciência pouco tem conseguido na efetiva cura da doença; e a igreja tem procurado encaminhar as vítimas à Cristo, porque crê na transformação do homem que é inclinado para as bebidas alcoólicas.

Tanto a medicina como a igreja reconhecem a necessidade de prevenção, para que o número de alcoólatras diminua na sociedade.

O problema da bebida é de extrema seriedade na vida social do homem; e com problema das graves consequências na vida familiar, devido ao desperdício de rendas financeiras, e a saúde das pessoas abalada precisando de um tratamento psicológico.

A aparente alegria produzida pelo efeito da bebida alcoólica tem curta duração; mas a consequência irá perdurar por toda a eternidade, porque os beberrões ficarão de fora do reino de Deus -I Cor.6:10.

Desta transação lucram apenas a indústria de bebida, o diabo, e o inferno.

SOFRIMENTO

O sofrimento é um dos problemas mais complexo na vida humana, e tem desesperado até os servos de Deus, como sucedeu com o apóstolo Paulo na Ásia, "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar.

De moto tal que até da vida desesperamos"-II Cor. 1:8.

A salvação não afasta a possibilidade de o crente enfrentar o sofrimento no mundo, "... no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo eu venci o mundo"- Jo.16:33.

1-A Bíblia revela as causas do sofrimento na vida crista:

1.1-A fé e conversão: respondem pela participação dos crentes nas aflições de Cristo, "Para conhecê-lo, e a virtude de sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte" -Fil.3:10.

Na batalha contra o diabo os crentes têm enfrentado muitas aflições, "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" -I Ped.4:13; também o mundo o aborrece, "Se o mundo vos aborrece, sabeis que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim.

Se vós fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece" -Jo. 15:18-19.

1.2-A tentação do diabo: tem contristado o coração de muitos crentes na luta pela fé, ... ainda que agora importa, sendo necessário, que estejas por um pouco contristados com várias tentações" -I Ped. 1:6.

Contudo é oportuno lembrar que Cristo em tudo foi tentado, mas sem pecado, e pode socorrer aos que são tentados, "Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados" -Heb.2:18.

Às vezes a tentação aparece na forma de um instrumento, como sucedeu a José no Egito, quando se viu assediado pela mulher de Potifar, e acabou na prisão por não cometer o adultério -Gen.39:7-8, 20.

Tiago ensina resistir à tentação pela fé, "Sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós " Tiag.4:7.

1.3-A prova da fé: "Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, na revelação de Jesus Cristo" -I Ped. 1:7.

O fogo usado para purificar o ouro é comparado a prova da fé, que é uma experiência que objetiva fortalecer a fé, e enriquecer a vida espiritual do crente; embora muitos não entendam a intenção de Deus.

O sofrimento na provação tem o efeito do oleiro sobre o barro, o qual para conseguir um bom modelo o amassa muitas vezes, "Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus rélicas?

Porventura a coisa formada dirá ao que o formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?"-Rom.9:20-21.

A prova da fé torna o crente mais experiente com Deus:

1.3.1-Ajudar a confiar inteiramente em Deus, "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno" -Heb.4:16.

1.3.2-A dedicar-se na oração, "Está alguém entre vós aflito? Ore." -Tiag 5:13.

1.3.3-A conhecer melhor a sua resistência, "Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado" -Heb. 12:4.

1.3.4-A aceitar a disciplina e correção de Deus, "Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a tua palavra"-Sal.119:67.

1.3.5-A buscar a renovação na fé para ser mais paciente, "Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência" -Tiag. 1:3.

1.4-A culpa própria: mostra a ceifa como resultado da sementeira, "... porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" -Gál.6.7. Esta forma de sofrimento põe o crente desvantagem diante de Deus, por que tem contra si a consciência acusando-o da culpa, "Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se intromete em negócios alheios" -I Ped.4:15.

Quando assim ocorre é necessário reconciliar com Deus, e pedir a sua ajuda para evitar maiores dificuldades.

2-Como enfrentar o sofrimento na vida crista:

2.1-Com uma consciência pura: "Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus"-1 Jo.3:21.

2.2-Entregar o sofrimento nas mãos de Deus: "Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomende-lhe às suas almas, como ao fiel Criador fazendo o bem" -I Ped.4:19; e esperar nele a resposta -I Ped.5:7.

Toda tristeza tem algo de proveito quanto entregue nas mãos de Deus, assim sucedeu com a igreja primitiva, a qual diante das provações alcançou sucesso na evangelização, "E a mão do Senhor era com eles, e grande número creu e se converteu ao Senhor" -Atos 11:21.

2.3-Confiar que tudo contribuirá para o bem: "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus..."-Rom.8:28,

A Bíblia mostra alguns exemplos neste sentido:

2.3.1-A humilhação de José contribuiu para a salvação de Israel -Gen.45:7,

2.3.2-O sofrimento de Cristo trouxe a salvação aos pecadores -Heb.5.9.

2.3.3-O sofrimento de Paulo inspirou outros para o trabalho de Deus -Filip. 1:14.

O sofrimento quando recebido com resignação, produz regozijo no coração do crente, "Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus" -Atos 5:41.

Toda aflição na vida cristã não pode ser comparada a glória do porvir, "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para com parar com a glória que em nós há de ser revelada" -Rom.8:18.

Quando o crente louva a Deus em meio as lutas e sofrimentos, mostra firmeza na fé, como sucedeu com o apóstolo Paulo e Silas no cárcere, "E perto da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus..."-Atos 16:25.

O Senhor cantou um hino após comer a última páscoa com os discípulos, e dali saiu para enfrentar a maior batalha de sua vida, "E, tendo cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras" -Mat.26:30.

O Senhor suportou todo o sofrimento que lhe estava proposto para consumir o plano de salvação "Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante e quem tudo existe, trazendo muitos filhos a glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles" -Heb.2:10.

3-A correção recebida de Deus produz um fruto de paz e justiça, "E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela" -Heb. 12:11.

O crente enfrenta o sofrimento com resignação e paciência; além de mostrar um exemplo digno de ser imitado, adquire experiências preciosas, como:

3.1-Uma fé mais fortalecida: devido ao crescimento espiritual, como aconteceu na igreja de Tessalônica, "... porque a vossa fé cresce muitíssimo..." -I Tess. 1:3.

O patriarca Abraão quando ofereceu o filho Isaque, creu que Deus era poderoso para ressuscitá-lo dos mortos -Heb. 11:18.

3.2-Uma comunhão mais íntima com Deus: através do Espírito Santo, "... porque sobre vos repousa o Espírito da glória de Deus"-I Ped.4:14.

3.3-Uma vida espiritual mais enriquecida: depois de conquistar a vitória na provação, "... depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará, e fortalecerá" -I Ped 5:10,

Os discípulos vendo a fúria do vento e do mar ficaram apavorados, mas diante da autoridade do Senhor sobre as forças da natureza, exclamaram, "Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?"-Mar 4:41.

PREDESTINAÇÃO

A doutrina da predestinação tem criado muita controvérsia quando encarada de maneira absoluta; porque não é admissível que Deus tenha escolhido uns para a salvação, e outros para a condenação; esta interpretação não tem apoio na palavra de Deus, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit 2:11.

A predestinação absoluta limita a obra de Cristo, e anula o livre arbítrio do homem; porque a salvação é extensiva a todos os pecadores, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim.2:4.

1-A doutrina da predestinação é apoiada na presciência de Deus, a qual conhece de antemão todos que hão de aceitar, e os que irão recusar a obra de Cristo, "Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conforme a imagem de seu Filho.

A fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos.

E aos que predestinou a estes também chamou, e aos que chamou a estes também justificou, e aos que justificou a estes também glorificou" -Rom 8:29-30.

A predestinação absoluta era defendida por Calvino; ele acreditava que o crente uma vez salvo sempre salvo, independente ou não permanecer em Cristo.

Tal doutrina é um convite para o homem andar no caminho largo -Mat.7:13; defender a prática do pecado -II Ped 2:18; amar as obras das trevas -Jo.3:19;

pertencer ao mundo -Tiag 4:4:c 4; e acreditar na esperança de vida eterna, o que é um terrível engano quando enfrentar o juízo de Deus, "Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte" -Prov.16:25.

A predestinação absoluta expõe o homem a condição chamada de destino, a qual faz parte das seitas heréticas, e leva-o ao desinteresse pela pregação do evangelho, por achar que tudo está traçado por Deus, mas a palavra é bem clara, "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" -Mar. 16:16.

A salvação em Cristo exige santificação, "Seguia paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14; obediência a palavra de Deus, "E, sendo ele consumado, veio a ser causa de eterna salvação, para todos os que lhe obedecem"-Heb.5:9; e firmeza na fé até o fim, "... se tão somente conservarmos firme a confiança, e a glória da esperança até o fim -Heb.3:6.

2-A presciência de Deus conhece de antemão os que hão de aceitar o pano redentor, "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersion do sangue de Jesus Cristo... -I Ped. 1:2; e o pecador tem suficiente capacidade para decidir sobre a sua salvação, a fim de ser um predestinado a vida eterna pela fé em Jesus Cristo.

Convém ainda esclarecer que não é a presciência de Deus que determina a predestinação, porque a salvação em Cristo é garantida pela aceitação, e a

condenação pela rejeição, "Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem vida" -I Jo.5:12,

Quando a Bíblia fala sobre decreto, eleição, não significa que haja uma escolha antecipada para a salvação, e outra para a condenação, porque o decreto não é um pronunciamento prévio da justiça de Deus, nem a eleição um privilégio para alguns; e sim que todos os homens são chamados através da pregação do evangelho, e a salvação é dada conforme a escolha feita dentro do propósito de Deus.

O pecador que decide aceitar a Cristo como Salvador, recebe o poder do Espírito Santo para ser igual a Ele, tanto na participação da sua santidade, como na essência da sua natureza.

A justiça e perfeição de Deus não permite que o homem seja condenado por antecipação, sem que antes seja avaliado o seu estado espiritual.

3-Quando a Bíblia fala sobre eleição, escolha, chamada, predestinação, está se referindo a posição em Cristo, "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade.

E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade" -Efe. 1:4-5.

Só terá preferência diante de Deus o pecador que recebe Cristo como Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome" -Jo.1:12; porque Deus não faz

acepção de pessoas, como declarou o apóstolo Pedro, "E abrindo a boca disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas.

Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação o teme e obra o que é justo" -Atos 10:34-35.

O Senhor Deus é a personificação do amor, "E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele" -I Jo.4:16; portanto é impossível que Ele determine um caminho diferente ao pecador, sem antes lhe oferecer a oportunidade de salvação, "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores..." -I Tim. 1:15.

O profeta Ezequiel pregou sobre a conversão do ímpio, "... Vivo eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Converti-vos, converti-vos dos vossos maus caminhos, pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel". -Eze 33:11

O pecador tem o livre arbítrio para escolher o caminho em que deve andar, mas quando esta liberdade se manifesta sem submissão e obediência a Deus, ele fica exposto a condenação eterna pelos seus próprios pecados.

O fato de Deus saber tudo sobre o futuro das pessoas, não significa que Ele seja responsável por uma posição contrária na eternidade, mas que os homens devem buscar a sabedoria para ficar ao alcance da salvação em Cristo.

Tudo será esquadrihado por Deus, quer seja de bom ou de mal, por isso a Bíblia adverte, "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer, porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" -Gál.6.7.

USOS E COSTUMES

Os usos e costumes têm causado muita controvérsia na igreja; e para esclarecer foi necessário estabelecer a diferença entre eles, e as doutrinas bíblicas, "As quais coisas todas perecem pelo seu uso. Segundo os preceitos e doutrinas dos homens.

As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne"-Col.2:22-23.

1-Os usos e costumes são normas de comportamento dos membros da igreja na sociedade, os quais diferem da postura do mundo que está firmada no maligno, "Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está na maligno " -I Jo.5:19.

Muitas igrejas têm um somatório de usos e costumes, e muito pouco da doutrina de Deus; por isso a vida espiritual dos membros tem sido prejudicada, e correm o risco de sofrerem um naufrágio na fé -I Tim. 1:19.

A falta de capacidade de alguns ministros em separar os usos e costumes da doutrina de Deus, tem levado os membros da igreja a praticarem ensinamentos usados pelos fariseus, "... ensinando doutrinas que são preceitos dos homens" -Mat. 15:9.

Os usos e costumes dos membros da igreja são santos, e diferem da vida moral social praticada pelo mundo; porque eles receberam a renovação do entendimento para discernir o que é honesto, justo, puro, amável, e de boa fama -Filip. 4:8.

Os membros da igreja têm um compromisso com a palavra de Deus, porque um povo especial, zeloso de boas obras -Tit 2:14, e preparado para experimentar a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus -Rom. 12:2

A liberdade em Cristo está vinculada a palavra de Deus, e não a práticas licenciosas da carne "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne..."-Gál.5:13; e mais, "Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade" -Tiag 2:12.

A igreja de Cristo não oferece uma liberdade sem lei aos seus membros, (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo)... "-I Cor.9:21.

A liberdade em Cristo ensina a fazer tudo conforme a vontade de Deus, e não a proceder sem nenhum temor a Ele, "Como livres, e não tendo a liberdade para cobertura da malícia, mas como servos de Deus"-I Ped 2:16.

2-As doutrinas de Deus são o conjunto de normas que regem a fé e a conduta dos membros da igreja de Cristo; as quais têm como objetivo primordial conduzir os crentes na obediência a palavra de Deus, como declarou o Senhor, ... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada"-Jo.14:23.

Todas as doutrinas da Bíblia procedem de Deus; são imutáveis, infalíveis, completas, e atendem o anseio espiritual e moral do homem.

A fé é uma doutrina de Deus, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17; através dela o pecador é despertado a crer em Cristo para a sua salvação, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna..."-Jo.5:24.

A doutrina do Espírito Santo coloca o crente em contato com o poder de Deus, como afirmou o Senhor, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre.

E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem..."
-Jo.7:38-39.

A santidade é mais uma doutrina divina; sem ela os crentes não verão ao Senhor -Heb.12:14; e por ela são advertidos do mal, "Pelos teus mandamentos alcancei entendimento, pelo que aborreço todo o falso caminho" -Sal. 119:104; como revela a palavra, "Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade"-Jo.17:17.

A doutrina da evangelização é uma ordenança para a igreja, "...Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar. 16:15.

A doutrina profética revela aos crentes os acontecimentos futuros, "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo" -Apoc. 1:3.

As doutrinas de Deus preservam os crentes das mentiras do diabo, "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"-Jo.8:32.

3-A A igreja de Jesus Cristo está firmada nas doutrinas de Deus, e também na prática de normas que são de acordo com a sua vontade, "Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja à vontade Deus"-Efé.5:17.

O membro da igreja que declina da postura moral e social está sujeito a disciplina, porque deixa de praticar as normas que são de acordo com a palavra de Deus, "Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só,

se te ouvir, ganhaste a teu irmão, mas se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

E, se não as escutar, dize-o à igreja, e se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano"-Mat. 18:15-17.

Muitas igrejas da atualidade têm impostos regimes insuportáveis aos seus membros, porque os seus ministros ainda não aprenderam a distinguir entre usos e costumes e as doutrinas de Deus.

O extremismo tem prejudicado grandemente a vida espiritual da igreja; contudo não é também aconselhável a liberação total dos usos e costumes, isso facultaria aos membros modernistas e carnais procederem contrário a ética cristã, e semearem entre os novatos na fé a falta de decoro, causando transtornos na disciplina cristã.

Os ministros responsáveis pelo ensino e prática da doutrina não devem permitir o farisaísmo na igreja, e zelar pela vida espiritual da igreja por meio de uma conduta santa, a fim de que os frutos sejam produzidos -Jo. 15:8.

A santidade é uma exigência de Deus para o crente morar no céu, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14; e também para demonstrar as boas obras que resultam da prática dos usos e costumes.

As pessoas do mundo não conhecem a doutrina da palavra de Deus, mas observam as atitudes, hábitos, e boas obras, que veem nos crentes, as quais mostram os bons costumes.

VÉU E ÓSCULO SANTO

O véu é uma peça do vestuário feminino usada pelas mulheres orientais, o qual foi mostrado doze (12) vez na Bíblia através de Sara, mulher de Abraão, a qual foi aconselhada pelo rei Abimeleque a usá-lo na presença das pessoas estranhas, porque era um sinal de respeito para a mulher casada-Gen. 20:16.

Naquele tempo véu era usado para cobrir o rosto da mulher, como fez Rebeca ao ver Isaque se aproximar, "... Então tomou o véu, e cobriu-se-Ge,24:65.

1-O apóstolo Paulo ao doutrinar a igreja de Corinto sobre o uso do véu, enfatizou que a mulher casada devia usar em sinal de submissão ao marido; e também para ser respeitada pelos demais homens por ser uma mulher comprometida, "Portanto a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos" -I Cor. 11:10;

Como os anjos estão sujeitos ao Criador, nada fazem sem a sua permissão; assim também as mulheres casadas estão submissas a seus maridos.

O véu usado na cidade de Corinto independia de a mulher ser ou não cristã, era uma norma que devia ser respeitada pelas mulheres casadas nos lugares públicos, e àquela que não usasse o véu desonrava o marido e o próprio casamento, Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada" -I Cor.11:5.

A mulher casada era obrigada a cobrir a cabeça com o véu em público, senão era considerada uma meretriz, a qual costumava rapar a cabeça.

Atualmente algumas igrejas adotaram o uso do véu como um dogma, e acham-se superiores às demais que não usam esta prática; porém é oportuno saber que as mulheres do passado usavam outras peças de vestuários, que hoje não são mais usadas.

O uso do véu na igreja de Corinto era somente para as mulheres casadas, não obrigava as solteiras, porque a doutrina previa que os cabelos crescidos para as mulheres era um honra, pois fora dado em lugar de véu, enquanto que os homens terem cabelos crescidos era uma desonra, "Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido.

Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu"-I Cor. 11:14-15.

No Brasil as mulheres casadas não usam o véu, e sim os cabelos diferentes do costume dos homens, o que faz parte do seu ornamento natural.

2-O ósculo também é usado pelo povo oriental como uma forma de tratamento social, como recomendou o apóstolo Paulo a igreja, "Saudai a todos os irmãos com ósculo santo" -I Tes.5:26; porém algumas igrejas têm adotado com um fim religioso.

Atualmente o ósculo santo foi dogmatizado com um valor pretensioso, sem reconhecer que o amor não pode ser dominado por costumes exteriores.

O amor não abriga nenhuma intenção má, como foi o beijo de Judas Iscariotes que precedeu a traição de Jesus Cristo, "... Judas, com um beijo trai o Filho do homem? "-Luc.22:47; até porque o beijo não deve ser usado sem a presença

do amor, como ocorre em algumas igrejas que adotaram o ósculo como dogma; porque da forma como é usado não tem valor algum.

O ósculo não contribui em nada para a vida espiritual da igreja, até porque o uso deste costume entre membros que murmuram, contende, e discordam entre si, não traz nenhuma benção de Deus; como sucedeu com Amasa que pegou na barba de Joabe para beijá-lo, e a espada na outra mão para matá-lo -II Sam. 20:9-10.

O beijo não é proibido na saudação social aos irmãos na fé, porém generalizá-lo como dogma na igreja é diferente, mesmo que tenha sido recomendado à igreja de Tessalônica -I Tess.5:26; e usado na igreja primitiva para mostrar a força do amor.

A prática do ósculo por tradição ou imposição de um dogma não tem valor algum, pode até fazer mal pela ausência do amor, mas o amor não faz mal algum sem o uso do ósculo-I Cor. 13:4-8.

3-O amor é a natureza de Deus, a qual o crente experimentou na salvação -II Ped. 1:4; e que é responsável pela prática das boas obras na vida cristã, "Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade" -I Jo.3:18.

O fundamento do cristianismo é o amor, "E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade, e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele" -I Jo.4:16.

O amor testifica sem que haja necessidade de usar o véu ou de praticar o ósculo santo, os quais são costumes que podem até ser usados sem nenhuma

sinceridade, como sucedeu na igreja de Éfeso, a qual possuía dez excelentes qualidades -Apoc. 2:2-3, e pela ausência do amor foi repreendida, "Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade" -Apoc.2:4.

Na igreja primitiva o ósculo santo era praticado sem nenhum exagero, porque os crentes viviam em pleno amor; e não como os crentes dos dias atuais que usam desta prática para desfazer às demais igrejas, e dar um valor pretensioso a um gesto sem significado algum para a vida espiritual. Por que será que os apologistas do véu e do ósculo santo não copiaram outros.

costumes daquela época, como?

3.1-A venda de suas propriedades para ajudar a igreja?

3.2-As vestes de túnicas e turbantes para substituir os trajes atuais?

3.3-O uso da barba e cabelo como era costume da época? O uso do véu não alcançou às demais igrejas de outras cidades, como mostrou o apóstolo Paulo, "Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não tal costume, nem as igrejas de Deus" -I Cor.11:16; da mesma forma aconteceu com o ósculo santo como tratamento social.